

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Das 09:00 às 17:00 horas

Auxiliares de Acção Educativa:
Lurdes Rosa
Álvaro Lopes

Ficha Técnica
Texto e paginação da
responsabilidade dos elementos da BE/CRE
Celeste Sampaio e Sandrina Coutinho

Escola EB2,3/S Eng. Dionísio Augusto Cunha

Rua Dr. Eduardo Maria dos Santos

3525 – 060 Canas de Senhorim

Tel.: 232 671239 /232 670070

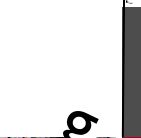
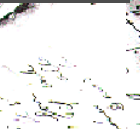
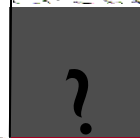
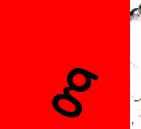
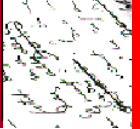
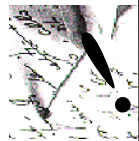
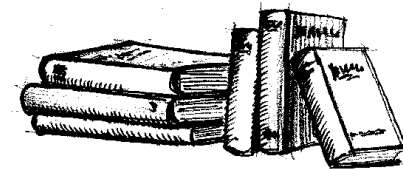
Fax: 232 671840

E-mail: becanas@gmail.com



BIBLIOTECA ESCOLAR
CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

**Ler, fazer esquemas,
resumos, sublinhados e
consultas a dicionários**





Abreviaturas

Para não se repetir várias vezes as mesmas palavras, usam-se abreviaturas. A lista de abreviaturas aparece, geralmente, junto da introdução, logo no início do dicionário.

Eis aqui algumas das mais comuns:

Abreviatura	Descrição	Abreviatura	Descrição
<i>adj.</i>	adjectivo	<i>m.</i>	masculino
<i>adv.</i>	advérbio; adverbial	<i>pl.</i>	plural
<i>conj.</i>	conjunção; conjuncional	<i>pess.</i>	pessoal
<i>def.</i>	definido	<i>pref.</i>	prefixo
<i>dem.</i>	demonstrativo	<i>prep.</i>	preposição
<i>f.</i>	feminino	<i>pron.</i>	pronome; pronominal
<i>interj.</i>	interjeição	<i>s.</i>	substantivo
<i>loc.</i>	locução	<i>sing.</i>	singular
		<i>v.</i>	verbo



Dicionários electrónicos

Com o desenvolvimento das Tecnologias da Informação e da Comunicação, surgiu uma novidade no mundo dos dicionários: os dicionários electrónicos. Estes podem ter como suporte um CD-ROM ou um DVD, ou estarem disponíveis na Internet. Ficam aqui alguns exemplos disponíveis na Internet:

➔ Dicionário da Língua Portuguesa On-line

Personalizável, inclui um corrector ortográfico, gramática da língua portuguesa, conjugador de verbos.

<http://www.priberam.pt/dlpo/dlpo.aspx>

➔ Dicionário da Porto Editora On-Line

<http://www.portoeditora.pt/dol/>

A equipa da BE/CRE
da Escola EB 2,3/S Eng.º Dionísio Augusto Cunha
Canas de Senhorim





Consultar o dicionário

Como consultar um dicionário?

Se é a primeira vez que estás a consultar um dicionário, começa por ler a introdução. Muitas vezes na introdução podes encontrar instruções de consulta e explicações sobre o modelo do dicionário, que te vão ajudar.

As palavras

As palavras (entradas) são colocadas por ordem alfabética. No entanto, nenhum dicionário contém todas as palavras de uma língua.

Existem algumas regras na apresentação das palavras:

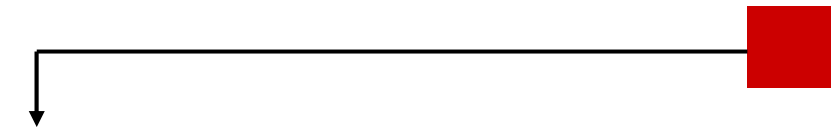
- ➔ O substantivo é-nos apresentado no grau normal, no singular.
- ➔ O adjectivo aparece no grau normal, masculino, singular.
- ➔ O verbo é apresentado no infinitivo.

Alguns dicionários mais completos têm ainda a transcrição fonética da palavra (a forma como se pronuncia a palavra), frases com exemplos de utilização da palavra (normalmente em itálico) e até antónimos.



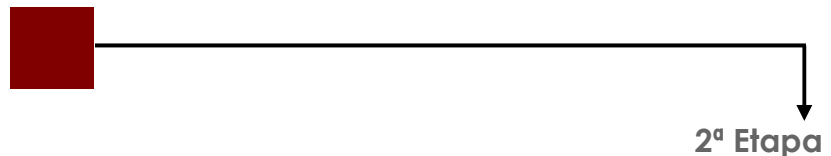
Ler

A leitura eficaz de um texto ou de um conjunto de textos processa-se em duas etapas distintas.



1ª Etapa

Lê-se "por alto", faz-se uma leitura rápida, dando particular atenção a títulos, esquemas, anotações e frases em destaque. O objectivo é saber de que assunto se trata e identificar os elementos mais importantes ou mais interessantes do texto.



2ª Etapa

Depois de obter uma visão geral do assunto, chega o momento de ler "em profundidade". Nesta etapa, o leitor aproxima-se do texto, de forma cuidadosa e crítica, para compreender melhor o que se diz e como se diz. A compreensão do texto é fundamental para elaborar correctamente esquemas ou resumos e para fazer bons comentários.





Fazer esquemas

Como fazer esquemas?

Uma das técnicas de estudo mais úteis, porque facilita a compreensão e a fixação dos conhecimentos, consiste no resumo ou síntese de matéria através de **esquemas**.

Num esquema, os elementos de informação que importa fixar são *agrupados* e *relacionados* através de *chavetas*, de *setas* ou de *quadros*.

O esquema presta-se especialmente para enunciar os diferentes aspectos de um tema, enumerando as características de cada um deles, ou para relacionar os factos entre si, distinguindo os que são condições, factores ou consequências.

Para organizares um esquema precisas de:

- Definir as ideias principais.
- Definir as ideias secundárias que estão ligadas a cada uma delas.
- Escolher uma palavra ou frase curta que transmita cada uma dessas ideias.
- Escolher uma forma gráfica que contenha todas essas palavras-chave e mostre a relação entre elas.



Regras para sublinhar bem:

- Depois de leres o texto, na segunda leitura, tenta distinguir o que é essencial.
- Selecciona então os elementos de informação mais importantes para sublinhares.
- Sublinha as frases que contêm esses elementos, de forma a que, ao lê-las, de imediato te forneçam a ideia fundamental.
- Dá mais importância às definições e ideias-chave.
- Não abuses dos traços e das cores. Em geral, basta destacar uma frase ou duas por parágrafo. Lembra-te que sublinhar tudo é o mesmo que não sublinhar nada.
- Sublinha de forma a que, ao leres só os sublinhados, te lembres de todo o texto e percebas o seu sentido. Assim, quando fores fazer revisões da matéria, terás o trabalho muito facilitado.
- Sublinha apenas livros pessoais. Não debes sublinhar os livros que te emprestam, seja um amigo ou a biblioteca. Além de falta de respeito, o sublinhado só funciona bem para quem o fez, pois cada pessoa tem o seu método próprio.

Exemplo:

A conquista de Ceuta

Pode dizer-se, como por certo sabes, que a expansão portuguesa começa em 1415, com a conquista de Ceuta, cidade muçulmana do Norte de África.

Porquê a escolha de Ceuta?

Esta Cidade marroquina fica situada à entrada do estreito de Gibraltar, numa posição estratégica importante entre o mar Mediterrâneo e o oceano Atlântico. Era um activo centro de comércio, sendo um dos pontos de chegada das rotas de caravanas que traziam o ouro da região a sul do deserto do Sara (Sudão). Ficava, além disso, situada numa zona fértil e rica em cereais.



Fazer sublinhados

Como fazer sublinhados?

Sublinhar é colocar um risco debaixo das ideias, detalhes e notas mais importantes do texto que se está a ler ou a estudar.

Porquê sublinhar?

Sublinhar um texto é uma forma de estar mais atento e de captar melhor o que se lê.

Com o sublinhado, pretende-se destacar aquilo que de mais importante surge no texto.

Permite ainda facilitar a memorização dos conhecimentos e fazer revisões mais facilmente.

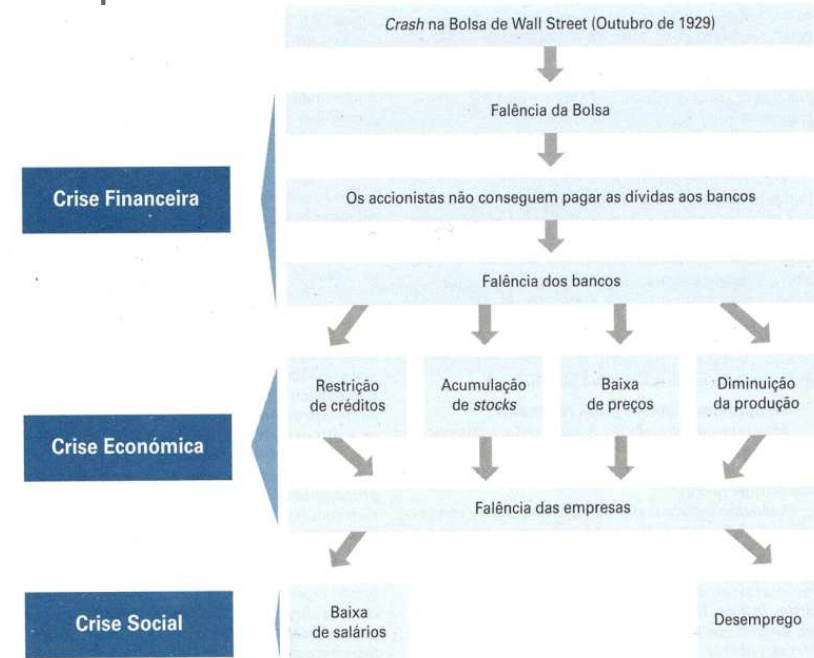
A técnica do sublinhado é meio caminho andado se precisares de fazer um resumo.

Como fazer?

- ▶ Podes utilizar um lápis ou caneta bicolor. Com o vermelho (ou outra cor), sublinham-se os títulos e as ideias mais importantes; o azul (ou outra cor) ficará para as classificações e para as notas explicativas.
- ▶ Deves também sublinhar as palavras e frases que venham em itálico ou em letra mais carregada (negrito) e tudo o que se encontre de especial interesse.
- ▶ Podes utilizar diferentes tipos de sublinhados, para distinguires diferentes tipos de ideias.



Exemplo:



A crise dos anos 30

Vantagens dos esquemas:

- ▶ Para fazeres um bom esquema, tens de ter compreendido bem toda a matéria.
- ▶ Permitem apresentar muita matéria e relacioná-la, facilitando as revisões.
- ▶ Mostram a relação lógica e hierárquica entre as várias ideias.
- ▶ Dão uma imagem visual da matéria e da sua organização.



Fazer resumos

O que é um resumo?

Fazer um resumo de um texto consiste em extrair de um texto mais extenso todas as ideias fundamentais, eliminando os aspectos secundários.

Por vezes, parece-te que um texto é demasiado grande e que tem informação "a mais". Fazer bons resumos simplifica a tarefa de estudar, pois aquele texto enorme, que parecia ter demasiada informação, fica bem mais fácil de apreender. Ajuda também a transmitir as nossas ideias de forma clara, rigorosa e original.

Para fazeres um bom resumo deverás:

1 Ler o texto e tentar compreendê-lo bem. Identificar as ideias principais, parágrafo a parágrafo.

- ▶ podes sublinhá-las, durante a leitura.
- ▶ podes fazer um esquema, no fim da leitura, para organizar texto e os parágrafos.

2 Começar a escrever o teu resumo, respeitando sempre o conteúdo do texto e o pensamento do autor.

- ▶ procura não incluir pormenores desnecessários.
- ▶ substitui ideias repetidas ou semelhantes por uma que as englobe.
- ▶ utiliza termos genéricos em vez de listas.
- ▶ utiliza uma linguagem pessoal.

3 Ler o teu resumo e avaliá-lo, corrigindo os aspectos que achares necessário.

- ▶ contém as ideias principais ?
- ▶ a ideia do autor está respeitada ?
- ▶ o texto percebe-se bem?
- ▶ não há pormenores nem repetições?

4 Fazer outra leitura do teu resumo e aperfeiçoar a linguagem do texto (ortografia, construção de frases, etc) se for necessário.

Exemplo:

Texto... Lendas da Via Láctea

A Via Láctea era imaginada como o caminho para casa de Zeus /Júpiter. Era também considerada o percurso desordenado da corrida de Faetonte pelo Céu, enquanto conduzia o carro do Sol. Os povos nórdicos acreditavam que a Via Láctea era o caminho seguido pelas almas para o céu.

Na Escócia antiga era a estrada prateada que conduzia ao castelo do rei do fogo. Os índios primitivos acreditavam que a Via Láctea era o caminho que os espíritos percorriam até às suas aldeias, no Sol. O seu caminho é marcado pelas estrelas, que são fogueiras que os guiam ao longo do caminho.

Resumo

Existem várias lendas acerca da Via Láctea. São vários os povos, desde os Gregos, os Nórdicos e os Índios primitivos, que interpretam a Via Láctea como um caminho, um rio celestial ou como guia das almas até ao céu.